

O ARCANO QUATRO - O IMPERADOR

-

-

Título - A Estabilidade, O Imperador, O Encontro.

Insígnias - um quadrilátero, um cetro, uma coroa, um animal.

Número - quatro (4) - Letra: Daleth (Delta).

Descrição: Acima - uma mão, uma constelação, uma boca

Abaixo - um "Ankh" (bastão dos deuses num ovo)

Objetivo - transformar, controlar o princípio construtivo material.

Meios: pelo uso adequado da inteligência e do conhecimento anteriormente adquirido.

Obstáculo oferecido pelo portal: supervalorização da vontade, esquecendo a sensibilidade; a tirania, a dominação, o rigor e o autoritarismo.

Um conselho - Aproveitar as fortes possibilidades de realização no domínio material, adquirindo o que possibilite fazer os seus estudos sem preocupar-se com o seu sustento.

Uma promessa - A capacidade de utilizar as quatro potências do espírito: a afirmação, a negação, a discussão e a solução.

Revelação da ESFINGE e seu VERBO.

Uma recomendação - Combater dentro e fora de si para assegurar a expressão da verdade e da justiça a fim de sentir-se realizado como Ser-Humano (Hominal)

.

Comentário I . (de Leonardo Oliveira de Araújo)

O Imperador representa a transformação da atividade primordial, remodeladora, organizadora e conquistadora da matéria. O significado disto é que a consciência humana expandiu-se em várias direções. Nada deve escapar ao raio do poder do adepto.

É o Princípio, utilizado com autoridade e poder, representado pelo Rei Guerreiro. Sua missão é triunfar sobre as limitações físicas através dos próprios recursos, utilizados inteligente e poderosamente. É necessário expandir para os quatro lados as suas influências e atividades, ocupando todo o espaço que tem direito. Cavar espaço para o homem erguer-se.

Este arcano pode ser visto como o princípio masculino, vindo para impor ordem. Protegerá seu império de qualquer desordem, seja interna ou externa. É uma personificação do Logos, o princípio racional (segundo os mais antigos, aquilo por que se expressa o pensamento interior) que é um aspecto do arquétipo Divino. Liga nossos pensamentos e energias de uma maneira prática.

Na maioria das vezes, aparece seu lado esquerdo, o que representa o inconsciente.

Desprovido de armadura e espada mostra que seu reino é de paz, embora sua mão direita, a da espada, ser bem maior que a esquerda, demonstra que seu império foi erguido com várias e árduas batalhas. Seu escudo, como da Imperatriz, traz uma águia, representando sua ligação com os céus. Seu império é um direito divino. Representa tudo o que veio antes e também o início de um novo ciclo.

Ele é o princípio que representa a fertilidade e o bem-estar do reino. Quando o rei é ferido, toda sua comunidade sofre.

O estudante deve aprofundar-se no estudo da atmosfera original, com os quatro elementos.

Encontramos na natureza duas grandes forças que estão em constante equilíbrio, e isto é a grande lei. Disto tiramos o conceito do quaternário, o três (ativo, passivo e o equilíbrio) e a unidade formada por estes. A isso chamamos de quadrado perfeito. Daí o conceito perfeito de que Deus é três em um, a Divina Trindade. A unidade é necessária para explicar os outros três.

É comum nos estudos da psicologia e da filosofia estudarmos: tese (1º), antítese (2º) e solução (4º). Pois bem, a solução não seria alcançada se não houvesse a discussão (3º). Portanto, é lógico que coloquemos o paralelismo com o parágrafo acima como: tese, antítese, discussão e solução.

Quase todas as línguas antigas traziam o nome de Deus com quatro letras para representar este tetragrama. Tudo que existe se revela pelo quaternário. Uma coisa só é bela se você tiver o conceito de beleza, de não beleza, souber os variados graus, ou meio termo, de cada um (ou seja, discuti-lo) e a coisa existir em forma física ou metafísica.

Dito isso, podemos afirmar que o ternário se explica pelo binário e se resolve pelo quaternário. Explicando: duas forças em equilíbrio se explicam pela existência destas forças complementares e se resolvem pela existência do conjunto como um todo, como um átomo (equilíbrio de polo positivo e negativo) ou um sistema solar (equilíbrio gravitacional e cinético).

A cruz representa este grande enigma. É por isso que a mesma aparece como símbolo nas diversas tradições de todo o mundo. Conhecer esta verdade de maneira a poder utilizá-la é executar a grande obra e ser senhor do mundo. Este é o grande arcano mágico de Eliphas Levi.

Tudo que existe, existiu e existirá é fruto deste movimento absoluto da vida, resultado de duas forças complementares sem nunca serem opostas. Uma só existe em função da outra, assim como só entendemos o cheio por conhecermos o vazio. A hiperatividade de uma das mesmas chama pela presença da outra, sem a qual a primeira deixa de existir.

Tudo que existe procede do que já existia e nunca poderá deixar de existir, apenas se transformará. Há uma sucessão de formas, onde tudo muda sem jamais perecer. Daí podermos afirmar categoricamente que o nascimento é a prova de uma preexistência, pois nada se produz da inexistência, e a morte é um portal para uma nova existência, a prova da imortalidade, pois, não sendo possível deixar de existir.

Há um só elemento formador deste plano material que é manifestado em forma de quatro. Os antigos cabalistas utilizaram o ar, o fogo, a água e a terra para representar esta manifestação do

tetragrama. Também são representados por: águia, leão, homem, e o touro; ou ainda: paus, espadas, copas e ouros. São os elementos visíveis da magia. Existem realmente os elementais silfos, ondinas, gnomos e salamandras. Estas criaturas têm a missão de movimentar o universo e desembaraçar o fogo central, separando e especificando. O espírito elabora e fecunda a matéria pela vida. O pensamento e a alma estão em toda parte. O pensamento é que produz as diversas formas, e o poder sobre aquele nos torna senhor das formas.

É preciso ter muito cuidado no contato com os elementais, uma vez que os mesmos são como crianças, sem responsabilidade, e desconhecendo o bem ou o mal, produzindo-os indiferentemente por não possuírem o livre arbítrio. Não são culpados ou condenados. O mago é o responsável pelo resultado de sua operação mágica (Eliphas Levy).

Na divinação

Poder, estabilidade, progresso material, realização pessoal, honestidade, segurança, paternalismo, apoio, organização. Energia, direito presumido, rigor método, vontade de realizar em vários campos.

INVERTIDA: Imaturidade, falta de energia, indecisão, incompetência, futilidade, limitação, tirania, acomodação.

